

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA



Conselho Superior de Administração
CONSAD

Câmara de Orçamento e Finanças
CAOF

Da Presidência dos Conselhos Superiores

Processo: 23118.000521/2014-59

Parecer: 337/CAOF

19.09.2014
Prof.ª Dr.ª Maria Berenice Alho de Costa Tourinho
Presidente

Assunto: Relatório de Gestão - 2013


Interessado: Fabricio Donizeti Ribeiro

Relatora: Conselheira Gleimíria Batista da Costa

Parecer da Câmara:

Na 54ª sessão ordinária, em 11/09/2014, a Câmara acompanha o Parecer 337/CAOF, cuja relatora é favorável à aprovação do Relatório de Gestão 2013.

George Queiroga Estrela
Conselheiro George Queiroga Estrela
Presidente da CAOF

<p>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA</p>  <p>UNIR</p> <p>CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO, ORÇAMENTOS E FINANÇAS - CAOF</p>	<p>Processo: 23118.000521/2014-59</p>
	<p>Parecer: 337/CAOF</p>
<p>Assunto: Relatório de Gestão - 2013</p>	
<p>Interessado: Fabricio Donizeti Ribeiro</p>	
<p>Relatora: Conselheira Gleimiria Batista da Costa</p>	

I – RELATO:

Trata-se do Relatório de Gestão UNIR 2013. Consta do processo da Pró-Reitoria de Planejamento as folhas como se segue:

Folha 01 - Memorando nº 004/DPI/2014, encaminhamento do Relatório de Gestão Unir 2013, solicitando autuação do processo;

Folhas 02 à 239 - Relatório de Gestão Unir 2013 em dois volumes, com a seguinte composição:

1 – Folhas 02 à 15 – Apresentação, rol de dirigentes, lista de siglas e abreviações e lista de figuras;

2 – Folhas 16 à 27 – Rol de responsáveis – Dirigentes/Chefes de Unidades;

3 – Folhas 28 à 31 – Sumário;

4 – Folhas 32 à 53 – Introdução;

5 – Folhas 54 à 108 – Planejamento da unidade e Resultados alcançados

6 – Folhas 109 à 132 – Estrutura de governança e de autocontrole da Gestão;

7 – Folhas 133 à 148 – Gestão de Pessoas, Terceirização de mão de obra e Custos Relacionados;

8 – Folhas 149 à 154 – Gestão do Patrimônio Mobiliário e imobiliário;

9 – Folhas 155 à 157 – Gestão de Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento;

10 – Folhas 158 à 161 – Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental;

11 – Folhas 162 à 200 Volume 1 e 201 a 221 Volume 2 – Conformidade e tratamento de Disposições Legais e Normativas;

12 – Folhas 222 à 239 Volume 2 – Relacionamento com a Sociedade;

13 – Folha 240 – Parecer 319/CAOF, Conselheiro George Queiroga Estrela – Presidente da CAOF;

14 - Folhas 241 à 252 - Relatório e recomendação do Conselheiro Francisco Lima de Siqueira Júnior;

15 – Folha 253 – Despacho 000144/2014 SECONS;

- 16 - Folha 254 – Memorando Circular 004/GR do Gabinete da Reitoria para PROPLAN, PRAD, PROPesq, PROGRAD, PROCEA e SECOI;
- 17 – Folhas 255 à 269 – Manifestação da Reitoria quanto às Restrições Apontadas no Parecer 319/CAOF;
- 18 - Folha 270 – Memorando 080/GR da Reitoria para o PROPLAN, assunto: Manifestação da Reitoria quanto às Restrições apontadas no Parecer 319/CAOF;
- 19 - Folha 271 - Memorando 080/GR da Reitoria para o NUCSA, assunto: Manifestação da Reitoria quanto às Restrições apontadas no Parecer 319/CAOF;
- 20 – Folha 272 – Despacho 1086/2014/GR/UNIR à SECONS, para a PROPLAN Providências quanto a determinação de Levantamento de Compilação das Competências e atribuições das Unidades e ao NUCSA quanto a constituição de uma comissão de especialistas da própria UNIR para apresentar estudo e parecer sobre a estrutura organizacional;
- 21 – Folha 273 – Despacho/2014/0374 SECONS À Câmara de Administração, Orçamentos e Finanças – CAOF - Campus de Guajará Mirim;
- 22 – Folhas 274 e 275 – Conversa eletrônica entre DPI e SECONS, quanto ao encaminhamento do Relatório de Gestão ao TCU e Comprovante de Envio RG 2013.jpeg;
- 23 – Folha 276 – Recibo de Envio do Relatório de Gestão ao TCU;
- 24 – Folha 276 (verso) – Despacho para nova análise e parecer encaminhado à Conselheira Gleimíria Batista da Costa.

II – ANALISE:

Observa-se que o processo teve início em 20 de fevereiro de 2014 por meio do Memorando nº 004/DPI/2014 emitido pelo Diretor de Planejamento e Informação para o PROPLAN, que tal processo está devidamente instruído.

O Relatório de Gestão do exercício de 2013 da Universidade Federal de Rondônia – UNIR é apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual.

Base legal atendida: Art. 70 da Constituição Federal; Instrução Normativa TCU nº 63/2010; Decisão Normativa TCU nº 127/2013; Portaria- TCU nº 175/2013; Portaria Nº 1.123/GR/UNIR de 2 de dezembro de 2013.

III – DO RELATÓRIO:

A seguir descrevemos os principais aspectos, que no entender desta relatora deverão ser abordados.

No item um, introdução - estão descritos aspectos referentes à natureza jurídica, finalidade, objetivos institucionais, missão, visão, organogramas funcionais, macroprocessos finalísticos, parcerias da UNIR. Os macros processos finalísticos são: Ensino de Graduação (57 cursos); Ensino de Pós-graduação; Pesquisa e Desenvolvimento; Cultura e Extensão; e Assistência Estudantil.

Quanto ao item 2 - Planejamento da UNIR e Resultados alcançados - O planejamento da UNIR para o período da atual gestão está lastreado no Programa REUNI do MEC e no Plano de Desenvolvimento da UNIR, abaixo descritos: 1 - Recuperar a Capacidade de Governança Institucional; 2 - Regularizar a Universidade perante todas as instâncias: recredenciamento institucional, dos cursos de graduação presenciais e à distância, regularização fiscal e com órgãos de fomento; 3 - Ampliar o quadro de servidores em número compatível com a média nacional das IFES; 4 - Definir política institucional para oferta de cursos de graduação e pós-graduação; 5 - Implantar a descentralização orçamentária, licitações e gestão de contratos; 6 - Implantar Sistema Integrados de Gestão (SIG); 7 - Implantar a execução descentralizada do orçamento; 8 - Sistematizar o processo de autoavaliação; 9 - Garantir condições de acessibilidade nos Câmpus; 10 - Incrementar a política e a prática de assistência estudantil; 11- Implantar política interna de fomento à pesquisa e à extensão; 12 - Institucionalizar todos os programas/projetos com financiamentos específicos –financiamentos por meios de editais ou por acordo com outros órgãos; 13 - Conquistar as condições necessárias de funcionamento para os cursos de graduação e pós-graduação; 14 - Estabelecer uma política de comunicação Institucional; 15 - Concluir todas as obras iniciadas em períodos anteriores; 16 - Construir centros de vivência e iniciar processo de urbanização em todos os Campi; e, 17 - Implantar a gestão eletrônica de documentos.

Para o ano de 2013 foram priorizados os seguintes objetivos/metasp conforme quadro 5 (as fls. 42 e 43 do Relatório), que segue abaixo:

Objetivos/Metas para 2013	Indicadores de Monitoramento	Metas Alcançadas
Reiniciar todos os cursos de educação à distância (EAD/UAB)	Todos os Cursos Iniciados	Aprovação do projeto de revitalização dos cursos da universidade aberta do Brasil – UAB, na CAPES. Reinício das atividades da maioria dos Cursos
Regularizar e Manter a regularidade da Universidade em todas as instâncias (Fiscal – MEC – Órgãos de Fomento)	Adimplência da Instituição em todas as esferas	
Realizar concurso para contratação de 175 pessoas para o quadro técnico	Concurso realizado	Concurso realizado e contratação em curso
Realizar concurso para contratação de docentes de	Concurso realizado e	Concurso realizado e contratação em fase final

acordo com número de vagas autorizadas	docentes contratados	
Definir política institucional para oferta de cursos de graduação e pós-graduação	Política definida	Em fase de discussão com a elaboração do PDI
Iniciar processo de descentralização orçamentária e financeira	Plano de ação aprovado e executado; técnicos contratados para suporte	Projeto elaborado e em fase final de discussão no CONSAD
Iniciar a implantar dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG)	Termo de acordo assinado e primeira etapa dos sistemas implantada	Continuidade de desenvolvimento de programas específicos visando ações de integração do sistema
Realizar auto avaliação institucional	Auto avaliação realizada e aprovada	Auto avaliação realizada – concluída em dezembro de 2013
Realizar primeira etapa de adaptação das instalações visando a acessibilidade	Projeto elaborado Licitação realizada	Realizada a licitação para contratação da elaboração de projetos – contratação realizada
Garantir a execução de programas/projetos com financiamentos específicos (no Orçamento ou financiados por meios de editais ou por acordo com outros órgãos)	Programas e projetos executados	Projetos institucionalizados executados total ou parcialmente
Continuar os investimentos visando condições necessárias de funcionamento para os cursos de graduação e pós-graduação	Obras iniciadas em execução Equipamentos adquiridos	- Continuidade das obras em andamento – conclusão de blocos de sala de aula e laboratórios. - Elaboração de projeto e licitação de obras de prédios acadêmicos.
Dar continuidade à conclusão de obras iniciadas	Obras concluídas	Continuidade assegurada.
Realizar a primeira etapa da construção dos centros de vivência e iniciar processo de urbanização em todos os Câmpus	Projetos elaborados Licitações realizadas	- Licitação e contratação de projetos de urbanização de todos os Câmpus. - Início de projeto (arquitetônico) do centro de vivência do Câmpus de Porto Velho.
Planejar a gestão eletrônica de documentos	Projeto aprovado	Projeto elaborado pela Unidade de TI e que será submetido à apreciação dos órgãos superiores
Implantar internet sem fio em todos os Campi	Internet sem fio implantada	Implantada internet sem fio em todas as Unidades de todos os Câmpus.
Atualizar registros patrimoniais	Registros atualizados	Atualizado sistema de patrimônio e iniciado processo de atualização dos registros dos bens.
Projetar e obter financiamento para rede lógica em todos os Câmpi	Projeto elaborado Financiamento obtido	Projeto elaborado, licitação realizada e contratação em andamento para recuperação da rede lógica de todos os Câmpus. 8

Iniciar a construção do restaurante universitário	Projeto elaborado Licitação realizada	Projeto atualizado, licitação realizada e contratação em curso para construção de restaurante Universitário nos Câmpus de Porto Velho, Ji-Paraná, Cacoal e Rolim de Moura.
Elaboração do PDI 2013-2017	PDI elaborado	Considerando que a avaliação interna foi concluída em dezembro de 2013, apenas nesse mês foi dado início ao processo de elaboração.

Fonte: Plano de Ação 2013 e Relatórios das Unidades.


Assim destacamos que quanto aos objetivos e metas propostas para 2013 elencadas no Relatório verifica-se, conforme análise realizada, que praticamente todos os obtiveram resultados positivos com suas metas estabelecidas devidamente alcançadas e que os itens que se encontram sem manifestação, ou estão em fases de discussão, elaboração ou desenvolvimento.

Referente às Ações Orçamentárias alocadas no orçamento da UNIR foram evidenciadas:

- Ação 2030.20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica, orçamento este voltado para o atendimento das políticas públicas do MEC relacionadas a formação dos professores da rede estadual e municipal da Educação Básica, por meio de projetos apresentados pela Unir por meio de seus coordenadores devidamente aprovados pela SEB e SECADI
- Ação 2032.20RK – Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, ação esta que atendeu a manutenção da IFES para que a mesma tivesse plena condições de funcionamento, cujo na mesma foram elencadas as atividades de maior relevância desenvolvidas na Graduação pelos Núcleos, Pró-Reitorias e *Campi*; Gestão Acadêmica e Administrativa de Núcleos e *Campi*; Atividades da Prograd-Pró-reitoria de Graduação; Atividades da Pró- Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa; Atividades de Produção Científica; Atividades de Extensão Desenvolvidas Pelas Unidades; Atividades da Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis; Atividades da Biblioteca Central Professor Roberto Duarte Pires; Atividades da Pró-Reitoria de Planejamento;
- Ação 2032.4002- Assistência ao Estudante de Ensino Superior, ação voltada para a assistência estudantil, onde foram alocados os recursos para o pagamento de auxílios e benefícios à estudantes por meio do Programa PNAES;
- Ação 2032.6328- Universidade Aberta e a Distância, que visa dar o suporte e manutenção as atividades desenvolvidas da UAB. 8

- Ação 2109.2004 – Assistência Médica e odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes;
- Ação 2109.2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados;
- Ação 2109.2011 – Auxílio –Transporte aos Servidores e Empregados;
- Ação 2109.2012 – Auxílio –Alimentação aos Servidores e Empregados;
- Ação 2109.4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de qualificação e requalificação;
- Ação 2032.8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, ação esta com a finalidade de proporcionar uma ampla reestruturação, visando à elevação dos níveis de acesso e permanência dos estudantes, bem como o aprimoramento do padrão de qualidade das universidades, a ocupação de vagas ociosas e ampliação do número de vagas ofertadas à comunidade aplicando a maior parte dos seus recursos na área de Infraestrutura e equipamentos.

Desta forma ficou evidenciada a Ação 8282 – Reestruturação como uma das principais ações incluídas no Orçamento da UNIR, considerando as atividades executadas que beneficiaram significativamente as condições de Infraestrutura da UNIR, onde por meio da mesma foram adquiridos diversos equipamentos para atendimento das demandas dos novos cursos de graduação implantados pelo Programa bem como contratação das diversas obras conforme discriminadas abaixo:

- Reforma nas Instalações do Campus de Rolim de Moura;
- Reestruturação do Sistema Elétrico no Bloco Padrão do Campus de Ariquemes;
- Instalações Hidráulicas e Elétricas no Campus de Presidente Médici;
- Construção de Laboratórios no Campus de Guajará-Mirim;
- Conclusão e Ampliação no Bloco Padrão II no Campus de Rolim de Moura;
- Contratação de serviços para Elaboração de Projetos de acordo com as demandas da UNIR;
- Reestruturação da Rede Lógica da UNIR e Campi; 

- Contratação de Serviços de Manutenção de instalações no Campus de Porto Velho e Interior;
- Aditivos para conclusão de Obras iniciadas em anos anteriores;

Ressaltamos que além das obras e serviços de engenharia contratadas por meio do orçamento anual, conforme listadas anteriormente, observa-se que havia "previsão inicial" de orçamento de Emenda Parlamentar da Bancada Federal do Estado para fins de Implantação de um Centro de Terapia Celular – no Estado de Rondônia, e em contato com a PROPLAN para melhor averiguação dos fatos a mesma nos informou que não haveria a possibilidade de execução da emenda tendo em vista que o projeto de Implantação do Centro de Terapia não foi de autoria da UNIR, e sim projeto modelo e incluso pela Bancada Federal na previsão Orçamentária de 2013 da UNIR, não havendo assim nenhuma demanda originada pela UNIR.

Durante o exercício de 2013 a UNIR conseguiu alterar a destinação dos recursos para atender a agenda acordada com o MEC em fevereiro de 2013. No entanto, apenas uma pequena parcela foi liberada no final do exercício (R\$ 4.400.000,00), como será explicitado mais à frente. Em relação ao montante não liberado o MEC se comprometeu a liberar em exercícios futuros, para a agenda já mencionada.

Quanto a estrutura de Governança e de autocontrole da gestão, item 3 do relatório, apresenta-se uma descrição da funcionalidade da Secretaria de Controle Interno e do Sistema de Correição da UNIR. Reconhece-se que as ações institucionais necessitam ser melhoradas, inclusive para as avaliações serem mais consistentes.

No Item 4. 1. Da execução da despesa - Outras Despesas Correntes, verificou-se que devido o crescimento da Universidade nos últimos anos, com o advento do Programa Reuni, somente no ano de 2013 foi possível atualizar os valores dos contratos continuados da UNIR, os quais encontravam-se desatualizados comparados as reais demandas da IFES, tais como os de manutenção e conservação predial, dentre outros de custeio, e que assim foram imprescindíveis para proporcionar o bom funcionamento das atividades do ensino, acrescentando assim significativamente as despesas de custeio, mediante o orçamento disponibilizado pela Matriz orçamentária Andifes.

Ainda em relação ao item 4.1, da execução das despesas é importante ressaltar que do orçamento disponibilizado para as despesas de custeio e de investimento da UNIR verificamos que os mesmos foram executados totalmente ou em sua maior parte. Para melhor compreender os valores remanescentes restituídos ao tesouro, realizamos uma consulta junto à PROPLAN onde a mesma por meio do Memorando nº 072/PROPLAN/UNIR/2014 anexo ao processo, apresentou informações complementares e que consideramos os principais pontos a seguir

1. Nos últimos anos não foi disponibilizada em sua totalidade a dotação inicial e suplementar do orçamento consignado para a Instituição. Ou seja, o governo federal não autorizou empenho de toda a dotação orçamentária;
2. No ano de 2013, especificamente, **não foi autorizado o empenho do valor de R\$ 24.662.677,09** (vinte e quatro milhões seiscentos e sessenta e dois mil seiscentos e setenta e sete reais e nove centavos) oriundos de Emendas Parlamentares e de Bancada. Assim, esse valor não pode ser computado como não executado, pois nunca estiveram disponíveis para empenho;
3. No ano de 2013 **foram empenhadas todas as despesas que tiveram os processos de licitação concluídos no prazo estabelecido pelo MEC**. Ou seja, todas as demandas com processos licitatórios concluídos no prazo foram atendidas;
4. Destaca-se que **toda a dotação de capital com autorização para empenho foi executada**, o que vale dizer que todos os recursos de investimento foram empenhados (aplicados);
5. Dos recursos de custeio disponíveis para empenho não executados a maior parcela refere-se a orçamento de Ações Orçamentárias específicas (com destinação específica), neste caso ou os programas e/ou projetos não foram desenvolvidos ou sofreram atrasos de execução, conforme se pode verificar os valores na tabela anexa o memorando de referência da PROPLAN;
6. Parte do montante de custeio não executado (sem destinação para programas/ações específicas) refere-se à liberação por parte do governo de orçamento a título de superávit de exercícios anteriores, sendo o mesmo liberado já próximo ao final do exercício de 2013, no valor de R\$ 5.343.272,00 (cinco milhões trezentos e quarenta e três mil duzentos e setenta e dois reais) não havendo tempo hábil para proceder aos procedimentos licitatórios. No entanto considerando ser orçamento de superávit o mesmo já foi restituído a UNIR neste exercício de 2014 para utilização, conforme Dotação publicada em Decreto pela Presidência da República, bem como o restante do orçamento de custeio não utilizado, dos quais para 2014 serão destinados para as despesas com contratação de serviços visando acessibilidade em todos os Câmpus. Os projetos já estão em fase final e a licitação deverá ser publicada no início de outubro. 8


Quanto ao item 5 do Relatório de Gestão – Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados, evidencia-se no relatório referente a estrutura de pessoal, os esforços da Gestão junto ao Ministério da Educação buscando a recomposição do quadro de pessoal das carreiras docente e técnico-administrativa em razão da defasagem existente na UNIR, de forma mais acentuada em relação ao segmento técnico-administrativo, cujo Quadro de Referência- QRSTA apresentava, naquele momento, a menor relação servidor-técnico versus aluno entre todas as Universidades Federais. Situação esta, agravada pelo fato de que até o final do exercício 2013, o percentual de 30% (trinta por cento) do quadro de pessoal ativo já se encontrava em gozo do abono de permanência, com possibilidade de pedir aposentadoria a qualquer momento.

Quanto ao corpo técnico – administrativo houve considerável acréscimo em seu quadro em termos de autorização do número de vagas, quando comparado a exercícios anteriores.

Ressalte-se ainda que a UNIR tem sido obrigado a ceder pessoal de seu quadro técnico para outros órgãos que tem prerrogativa legal para tal, o que reduz ainda mais sua força de trabalho, sem possibilidade de contestar tais pedidos e, ainda, os inúmeros casos de servidores em lotação provisória para acompanhamento de cônjuges para residir em outros Estados por força de determinações judiciais. A liberação de 192 (cento e noventa e duas) vagas pela DIFES/SESU/MEC no exercício de 2013 para realização de concurso, permitiu a nomeação imediata de 15 (quinze) candidatos aprovados para alguns cargos do concurso público anterior, restando 177 (cento e setenta e sete) vagas para abertura de concurso realizado em Dezembro/2013. Criando a expectativa de significativa melhoria no quadro de servidores que dão apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão desta Instituição nos 8 (oito) Campi da UNIR no Estado de Rondônia a partir do exercício de 2014.

Quanto ao quadro efetivo de docentes nos últimos anos o mesmo tem sido ajustado com maior frequência que o dos técnicos em razão dos índices estabelecidos no banco de equivalência dos servidores dessa carreira, que permite a reposição de quadro com relativa flexibilidade.

Quanto ao item 5.2 - TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS, em resumo apresentaremos que nos serviços de terceirização houve acréscimo substancial no quando de motoristas que apontam 03 motoristas em 2012 e 2013, e conservação em limpeza que em 2011 eram 51 passaram para 124 em 2012 e 135 em 2013, o número de vigilantes permaneceu estável com 68 vigilantes.

Com o limite estabelecido no art. 17, IV da Lei nº 11788/2008. 5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento a UNIR no 4º trimestre de 2013 possuía 167 estagiários. 

O Item 6 - GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO apresenta-se uma média de idade da frota é de 05 anos, e política de renovação será pela locação de veículo e mão de obra.

O controle e gestão do patrimônio imobiliário da UNIR são realizados por meio do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET, e deverá ser incrementado a partir de 2014.

Observamos que em junho/2013, por meio do Contrato nº 10/2013, a UNIR firmou com a Fundação Oswaldo Cruz-FIOCRUZ contrato de cessão de uso onerosa, por vinte anos, da área de 114.465,66m² parte da área total de 274.500,00m² localizada à BR 364, Km 5,5 no município de Porto Velho-RO, RIP 3006445009, cujo objetivo é a construção da sede local e do Polo Tecnológico de Saúde da FIOCRUZ em Rondônia.

Referente ao item 7 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO, todas as ações da TI da UNIR são baseadas nas necessidades elencadas no PDTI, o desenvolvimento de sistemas seguem as definições de desenvolvimento ágil, com grande difusão entre os membros da coordenação de desenvolvimento.

No item 8 - GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, as informações apresentadas, respostas e justificativas a questões específicas, mostram que ainda é incipiente essa gestão na UNIR. Para 2014 se programa melhores atividades/Ações que resultem na economia e sustentabilidade da IFES.

No item 9 - CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS ENORMATIVAS, apresenta a Secretaria de Controle Interno da Fundação Universidade Federal de Rondônia está estruturada de um modo simples e encontra-se composta pela função de Secretário de Controle Interno (Docente) e por 3 (três) servidores do cargo de auditor. Entre as atividades realizada destacam-se: o tratamento de deliberações exaradas em acordão pelo TCU; tratamento das recomendações dos órgãos de Controle Externo; a atuação da unidade dos trabalhos mais relevantes, e rotinas para os cumprimentos das obrigações legais; e medidas em casos de dano ao erário.

Nas informações eferente o RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE, item 10, evidencia que os recursos para comunicação com a sociedade tem valorizado a comunicação virtual, através de sites. A mídia convencional, essencialmente jornal impresso, continua em uso, entretanto é crescente essa inserção por mídias digitais.

Referente às INFORMAÇÕES CONTABÉIS, item 11, descreve-se que os procedimentos estabelecidos pela NBC T 16.09 informamos que a partir do exercício de 2013 a Universidade Federal de Rondônia - UNIR passou a contabilizar a depreciação conforme a Macrofunção SIAFI

02.03.30/STN-MF que trata desse tema. Foram registrados em 2013 na conta 14290000 – Depreciações, Amortizações e Exaustões, na ordem de R\$ 9.124.235,56 (Nove milhões cento e vinte e quatro mil duzentos e trinta e cinco reais e cinquenta e seis centavos), causando um impacto negativo no Patrimônio líquido, porém proporcionando uma melhoria na qualidade da informação contábil.

Em relação ao método utilizado para o cálculo da depreciação, a Macrofunção utilizou o Método das Quotas Constantes e determinou, ainda, a vida útil (em anos) e o percentual referente ao valor residual pra cada conta contábil padronizando os critérios para geração de informações.

Quanto aos procedimentos determinados pela NBC T 16.10 informamos que estão sendo aplicadas na Instituição. Os Créditos, as dívidas e as disponibilidades são contabilizados pelos valores originais.

No item 12 – OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO destacam-se: Houve a realização da avaliação interna na qual por meio dos resultados apresentados que permitirá a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Os Contratos e Convênios firmados entre a UNIR e a Fundação de Apoio (RIOMAR) estão sendo analisados e nos casos de constatação de débitos a UNIR está solicitando providências da AGU para cobrança judicial; priorização da conclusão das obras; realização de concursos docentes e de técnico-administrativos.

Nos itens 13 e 14 referentes CONTEÚDO ESPECÍFICO PARA AS IFES e INDICADORES DE DESEMPENHO, resume-se:

- Custo corrente X aluno equivalente, valores de 2009 R\$ 9.633,51 para R\$ 17.303,70 em 2013;
- Aluno tempo integral x Professor equivalente, apresenta um decréscimo em virtude dos cursos novos integralizarem suas entradas de alunos, em 2009 era de 12,64 para 9,54 em 2013;
- Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente, apresenta um decréscimo em virtude da contratação de técnico administrativos, em 2009 era 14,18 para 10,28 em 2013;
- Funcionário Equivalente / Professor Equivalente, manteve-se constantes nos períodos em 2013 apresenta índice de 0,92;
- Grau de Participação Estudantil (GPE), este índice tem decrescido de 0,80 em 2009 para 0,62 em 2013;
- Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) em 2013 apresentou-se em 0,04;

- Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação, este índice manteve constante nos últimos cinco anos em 3,30;
- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), este índice variou de 3,49 em 2009 para 3,68 em 2013;
- Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), este índice tem apresentado quedas a cada ano e necessita de análise de cada departamento para se ter estratégia de alterar o quadro (2013- 0,39; 2012- 0,41; 2011 - 0,44; 2010 - 0,38; 2009 - 0,50).

IV - DO PARECER

Considerando que à continuidade dos serviços públicos de educação da UNIR é um dever da administração (Reitoria e Conselhos) e um direito da sociedade.

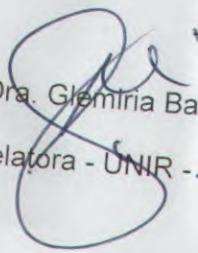
Considerando que ações da gestão para a busca da eficiência e da eficácia dos objetivos da UNIR se alicerçam na capacidade administrativa, e em seu quadro de servidores. Nesse sentido Edital de 05 de setembro de 2013 visou certame para contratação de 166 técnicos administrativo. Ou seja, em números gerais, a UNIR que em 2010 era apoiada por 281 técnicos administrativos passará a contar com apoio de 481 técnicos. A força de 200 novos servidores representa um incremento de 71% na capacidade administrativa. E, assim entendemos que muitas das fragilidades institucionais deverão ser sanadas com esta nova força de trabalho.

Consideramos que o Relatório de Gestão de 2013 apresenta a realidade da Universidade e foi elaborado em acordo com as exigências legais, e qualquer ressalva pelos órgãos de controle devesse ser objeto de manifestação da REITORIA, entendemos que o processo encontra-se saneado e devidamente instruído para o voto desta relatora.

V - DO VOTO DA RELATORA

Por todo o exposto e, por tudo que dos autos consta, considerando que o Relatório de Gestão UNIR 2013 apresenta-se elaborado conforme a legislação pertinente e representa a realidade da UNIR, Votamos FAVORAVELMENTE pela APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2013.

Porto Velho-RO, 05 de setembro de 2014.


Professora Dra. Glêmira Batista da Costa
Conselheira – Relatora - UNIR - CONSAD- CAOF